



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5192 – 23 outubro de 2015

Bancários aguardam nova proposta

De braços cruzados. É assim que os bancários e bancárias esperam a negociação desta sexta-feira 23/10, no 18º dia de greve. E, sem avanços, o movimento grevista segue firme.

A expectativa de uma proposta decente de reajuste e melhores condições de trabalho, entre outras reivindicações da categoria, era grande durante toda a tarde de ontem, data que a federação dos bancos agendou para continuar a negociar. No entanto, o Comando Nacional dos Bancários, no final do dia, recebeu a notícia da Fenaban sobre o adiamento da rodada para a manhã desta sexta-feira.



Desde que as negociações foram retomadas, na terça-feira 20/10, os bancos vêm insistindo em apresentar propostas de reajuste abaixo da inflação. Primeiro foram 7,5%, depois 8,75%: índices que não chegam sequer a repor a inflação de 9,88% (INPC).

Outros setores da economia como químicos e metalúrgicos, estão pagando aos seus trabalhadores reajuste que cobre a inflação.

Banco do Brasil e Caixa Federal mantêm a sinalização de retomar as negociações específicas tão logo encerrada a mesa com a Fenaban.

Principais reivindicações dos bancários:

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários;

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas;

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários;

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós;

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs);

Reajuste salarial de 16% (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real);

PLR: 3 salários mais R\$7.246,82 e Piso: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último);

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).